



REINGRESSANTES NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Lucas de Bragança Freixo; Helenice Bosco de Oliveira

Faculdade de Ciências Médicas,
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP 13083-887, Campinas, SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença grave, porém curável em praticamente 100% dos casos novos, desde que obedecidos os princípios da moderna quimioterapia. No atual cenário da luta contra a TB, um dos aspectos mais desafiadores são os abandonos do tratamento e as recidivas, pois repercutem no aumento da mortalidade, incidência e multidrogarresistência.

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa é estudar o tratamento de pacientes com TB que retornaram após terem sido curados ou terem abandonado o tratamento no passado, entre os anos de 2001 e 2009, na cidade de Campinas, SP e classificá-los quanto ao sexo, idade, co-infecção por HIV, forma clínica, resultados de baciloscopia e cultura de escarro e sequência final do tratamento.

MÉTODOS

Foram utilizadas as informações do Banco de Dados para Vigilância da TB do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Instituição de Ensino. O banco agrega as informações registradas nas fichas de notificação de casos de TB, cujo preenchimento é obrigatório em todos os serviços de saúde.

RESULTADOS

Ao longo dos nove anos estudados, foram notificados 3412 casos, sendo 82,8% casos novos, 7,9% recidivas, 9% abandonos anteriores e 0,3% falências de tratamento. Houve predomínio de homens, faixa etária de 30-39 anos e forma clínica pulmonar. Ocorreu maior proporção de homens jovens entre os reingressantes se comparados aos casos novos. Entre as formas pulmonares, 78,2% das baciloscopias e 83,8% das culturas realizadas foram positivas. 73% do total evoluíram para cura, sendo o valor superior entre os casos novos seguidos pelas recidivas e pelos abandonos anteriores. Já os abandonos de tratamento foram proporcionalmente mais frequentes entre os que já haviam abandonado outro tratamento prévio (26,1%).

Tabela 1- Pacientes com TB segundo Antecedente de Tratamento Anterior e o Desfecho do Tratamento - SP, 2001 - 2009.

Tratamento Anterior	Desfecho do Tratamento									
	Abandono		Cura		Óbito		Transferência		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Caso Novo	257	9,1	2127	75,3	285	10,1	155	5,5	2824	82,8
Recidiva	23	8,5	189	69,7	34	12,5	25	9,2	271	7,9
Abandono Anterior	80	26,1	168	54,7	36	11,7	23	7,5	307	9,0
Falência	1	10,0	8	80,0	1	10,0	-	-	10	0,3
Total	361	10,6	2492	73,0	356	10,4	203	5,9	3412	100,0

Do total de pacientes, 20,1% estavam co-infectados pelo HIV; 60% deles evoluíram para cura, 22,8% para óbito, 10,1% abandonaram o tratamento e 7,2% foram transferidos. Dentre os 356 óbitos analisados no estudo, 231 se submeteram ao teste anti-HIV, com 67,5% de positividade.

Tabela 2 - Pacientes com TB segundo Resultado do Teste Anti - HIV e o Desfecho do Tratamento. Campinas - SP, 2001 -

Anti-HIV	Desfecho do Tratamento									
	Abandono		Cura		Óbito		Transferência		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Positivo	69	19,1	411	16,5	156	43,8	49	24,1	685	20,1
Negativo	195	54,0	1528	61,3	75	21,1	71	35,0	1869	54,8
Não Realizado	97	26,9	553	22,2	125	35,1	83	40,9	858	25,1
Total	361	100,0	2492	100,0	356	100,0	203	100,0	3412	100,0

CONCLUSÕES

O insucesso do tratamento, bem como as taxas de abandono e óbito são maiores nos indivíduos em retratamento para TB, devendo este grupo ser visto como prioritário no tratamento da doença. O grupo de pacientes co-infectados pelo HIV é o que apresenta o maior percentual de óbitos, o que reforça a necessidade da realização do exame anti-HIV em todos os pacientes e o tratamento precoce desta comorbidade.

REFERÊNCIAS

1. Guia de Vigilância Epidemiológica - Tuberculose - 7ª edição. Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. 2009;11-34
2. Oliveira HB de, Marín-León L, Cardoso JC. Perfil de mortalidade de pacientes com tuberculose relacionada à comorbidade tuberculose-Aids. 2004;38(4)
3. Campos HMA, Albuquerque MFM, Campelo ARL, Souza W, Brito AM. O retratamento da tuberculose no município do Recife, 1997: uma abordagem epidemiológica. J Pneumol 2000;26(5):235-240
4. Diniz LS, Garret D, Gerhardt G. Resultados do tratamento de tuberculose em capitais brasileiras 2002. Bol Pneumol Sanit 2006; 14 (2): 71-84
5. Oliveira HB de, Filho DCM. Abandono de tratamento e recidiva da tuberculose: aspectos de episódios prévios, Campinas, SP, Brasil, 1993-1994. Rev. Saúde Pública. 2000;34(5):437-43